

Oficiais de Justiça e advogada são presos por corrupção em Bauru

Cinco oficiais de justiça, uma advogada e três empresários foram presos nesta segunda-feira (6/5), em Bauru e Jaú, interior de São Paulo. Eles são acusados de integrar uma organização criminosa que cobrava propina para cumprimento de mandados de busca e apreensão de veículos financiados e não pagos. Eles foram presos durante a operação injustiça, deflagra pelo Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com apoio da Polícia Militar.

Durante a investigação foi comprovado que os oficiais de Justiça, que trabalhavam no Fórum de Bauru, recebiam de R\$ 300 a R\$ 750 para cada veículo localizado e apreendido de forma ágil. Eles atuavam em conluio com terceiros que agiam no interesse de empresas de cobrança, financeiras e escritórios de advocacia. As nove pessoas presas são acusadas de prática de corrupção ativa, corrupção passiva e formação de quadrilha — previstos nos artigos 317, 333 e 288 do Código Penal.

Um dos funcionários, ainda, é investigado por envolvimento com narcotraficantes de Bauru, bem como pela prática de compra de votos e diversos outros crimes eleitorais cometidos à época das eleições municipais de 2012. O Poder Judiciário de Bauru determinou, além da prisão dos funcionários, a imediata suspensão do exercício do cargo de todos os agentes públicos envolvidos. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MP-SP.*

Date Created

06/05/2013